Engenharia De Software

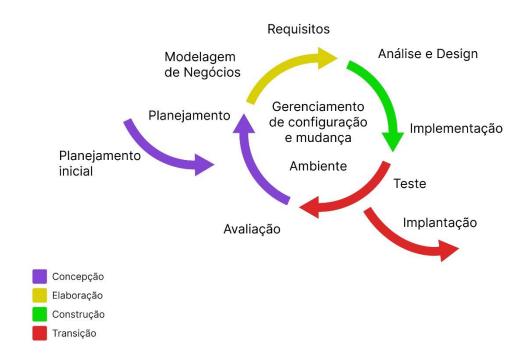
Alunos: Ricardo de Oliveira Damasco, Gustavo Soares da Silva, Dirceu Silvestre, Pedro Poiares e Igor Porfirio.

CONTEXTO SORTEADO

Contexto 9

- . Organização: Especializada em biotecnologia
- Organização de pequeno porte (15 pessoas);
- Organização alocada em uma universidade;
- Equipe multidisciplinar, envolvendo biólogos e biomédicos;
- Desenvolvimento de produtos de alto risco.
- . **Projeto:** Sistema para identificação de efeitos colaterais devido às interações medicamentosas de um paciente.
- . Cliente: Hospital Universitário.

MODELO DE CICLO DE VIDA ESCOLHIDO E JUSTIFICATIVA PARA ESCOLHA



Apesar de ser um problema complexo, onde a identificação de efeitos colaterais deve ser precisa, pois, a saúde do paciente está em risco, a equipe que está projetando o software é composta por biólogos e biomédicos, com experiência no domínio da aplicação, que se expressam fácil e objetivamente.

O ciclo de vida RUP (Rational Unified Process) foi escolhido pelos motivos a seguir.

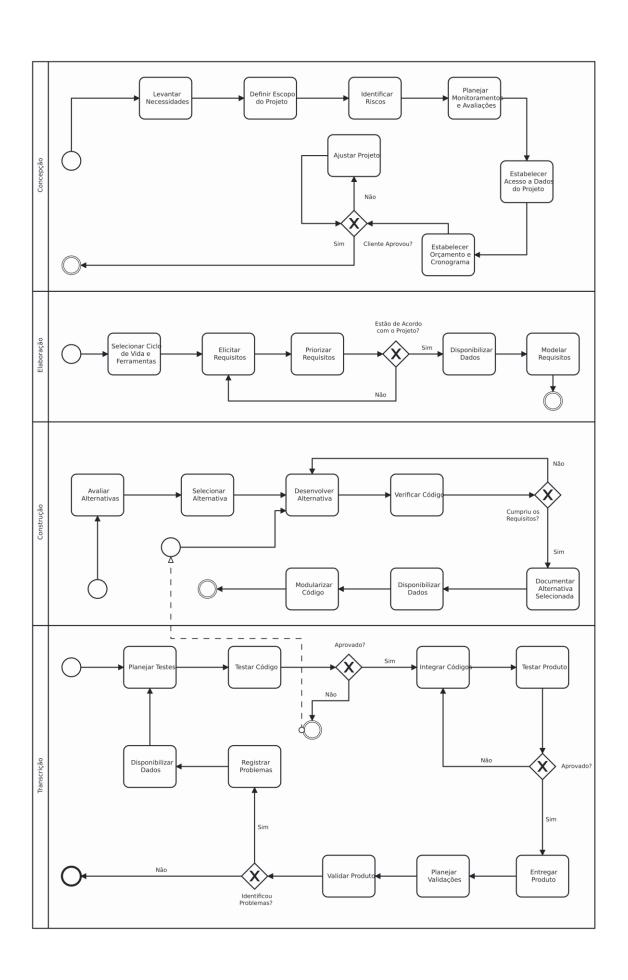
A entrega de uma parte funcional do software no tempo de 2 a 6 semanas, nos permite um feedback mais rápido dos usuários e consequentemente um suporte mais eficiente.

Fornece uma visão geral do projeto e também de suas partes. Saber em que fase nosso projeto está passa confiança e transparência ao cliente e a equipe.

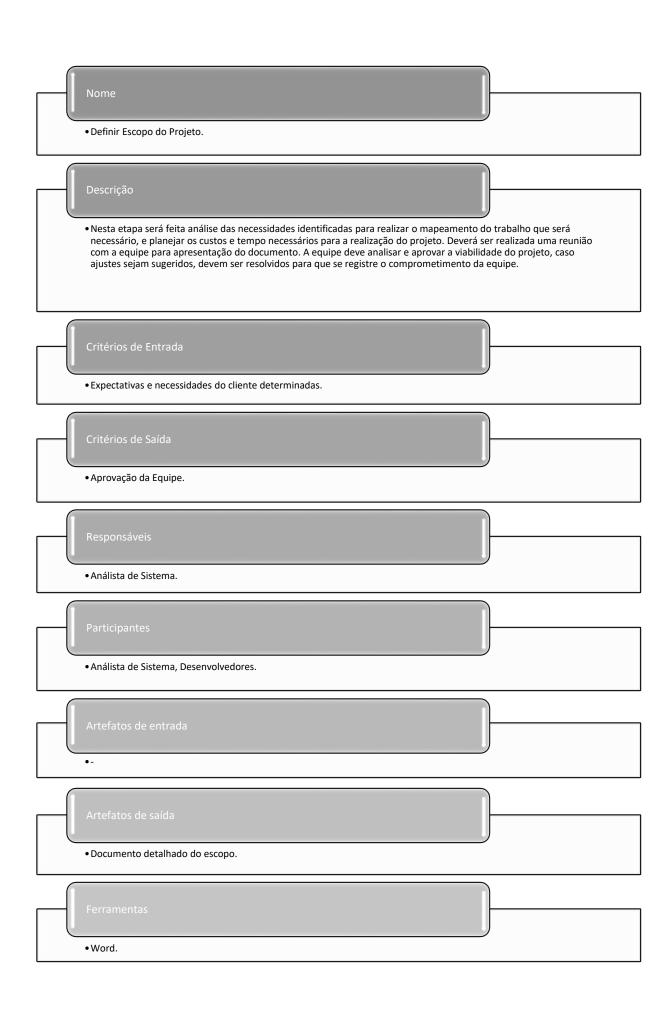
O conhecimento do que já produzimos durante o processo do software, através dos workflows, permite a reutilização de componentes já testados e com sua qualidade verificada a cada etapa.

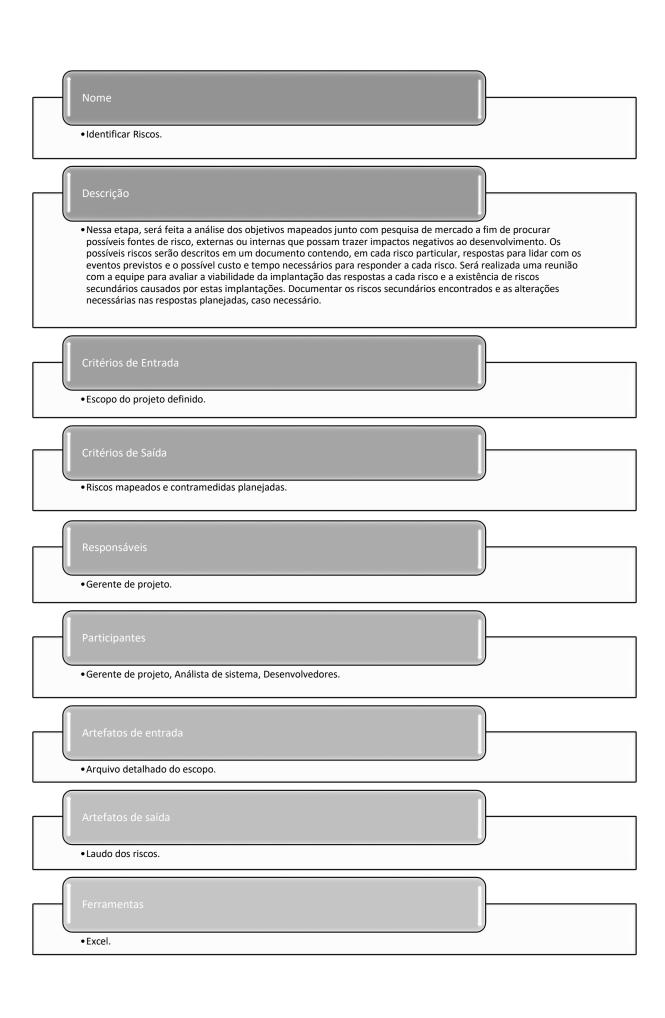
A equipe tem controle das mudanças.

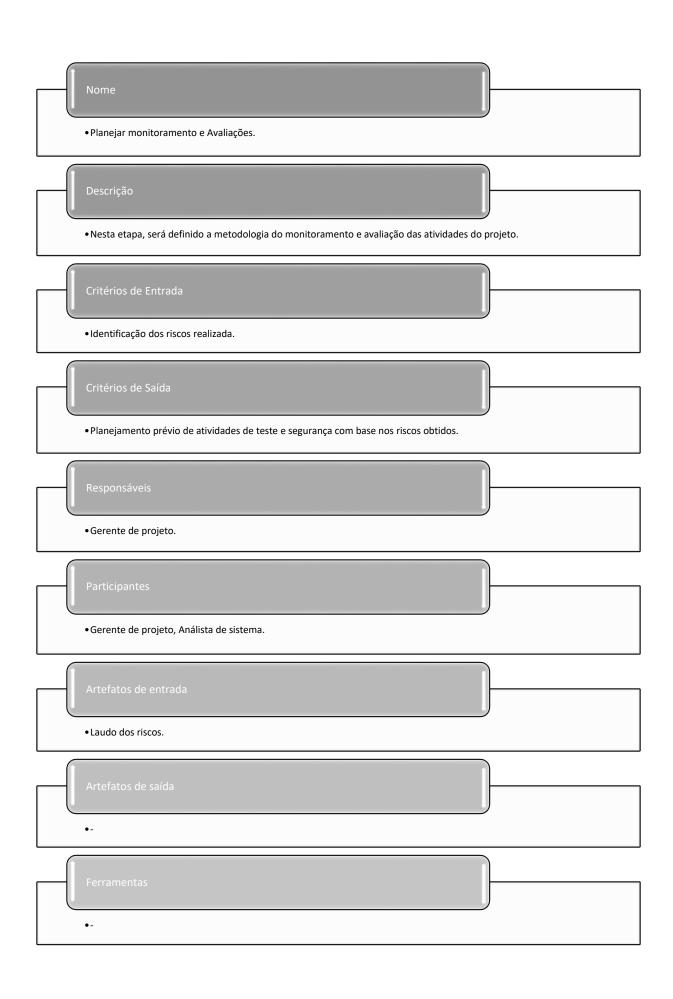
DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

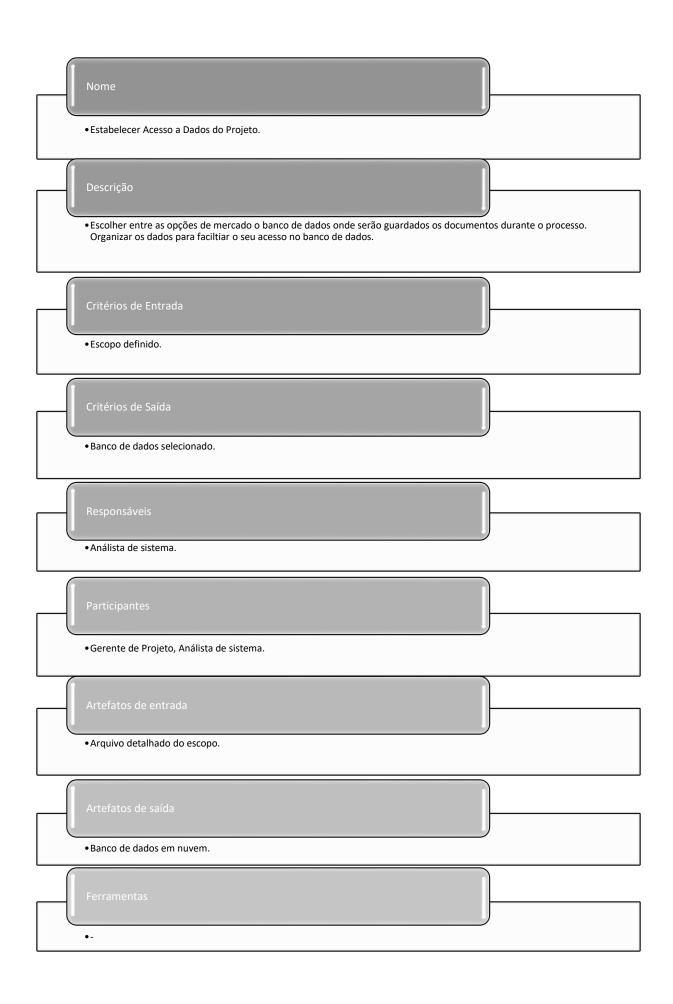


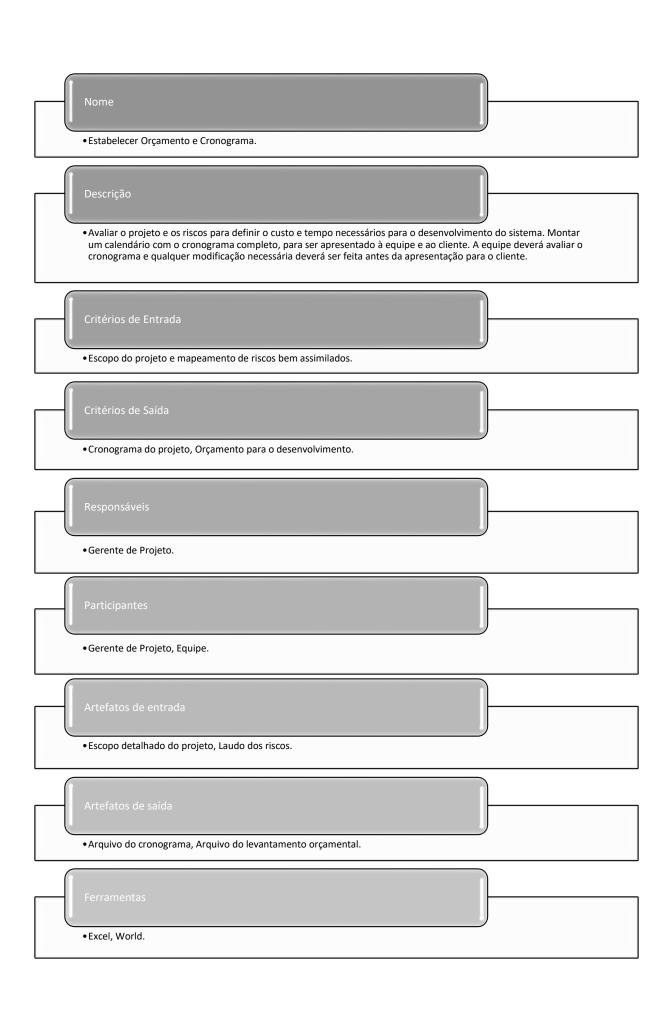
Nome	
• Levantar Necessidades.	
Descrição	
 Nesta etapa será feito o contato com o contratante, através de reuniões(presenciais ou remotas), para identificar as necessidades que o software deverá suprir e as expectativas do cliente. As necessidades identificadas deverão ser documentadas, especificando as funções esperadas pelo cliente. 	
Critérios de Entrada	
Cliente Identificado; Inicio do Projeto.	
Critérios de Saída	
• Expectativas e necessidades do cliente identificados.	
Responsáveis	
• Gerente de projetos.	
Participantes	
Cliente, Gerente de projeto.	
Artefatos de entrada	
•	
Artefatos de saída	
•-	
Ferramentas	
• Google meet, Word.	

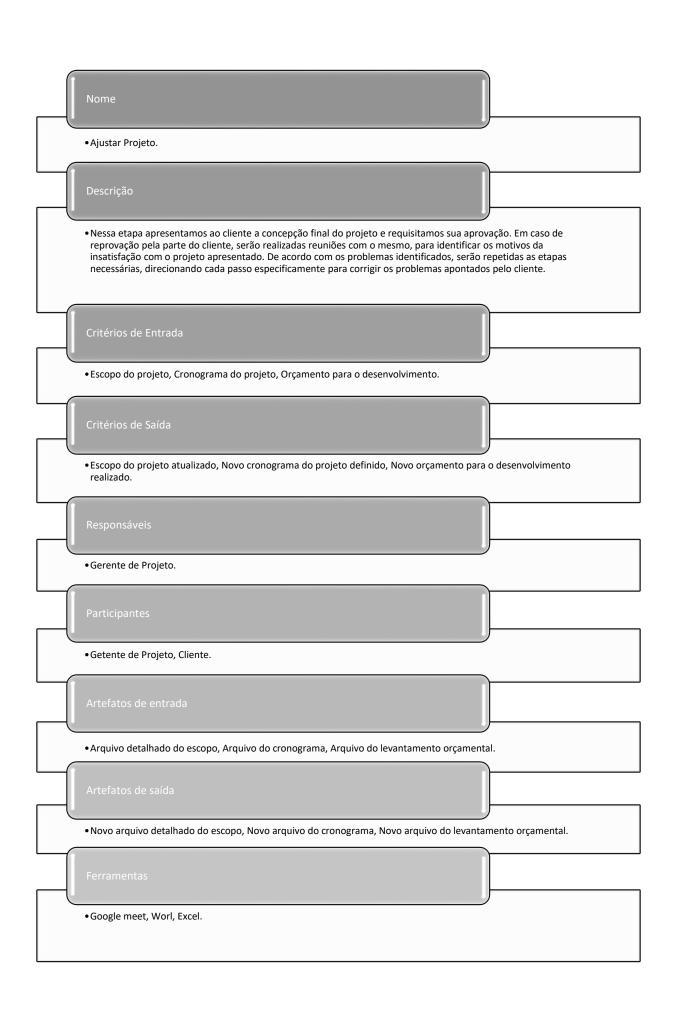




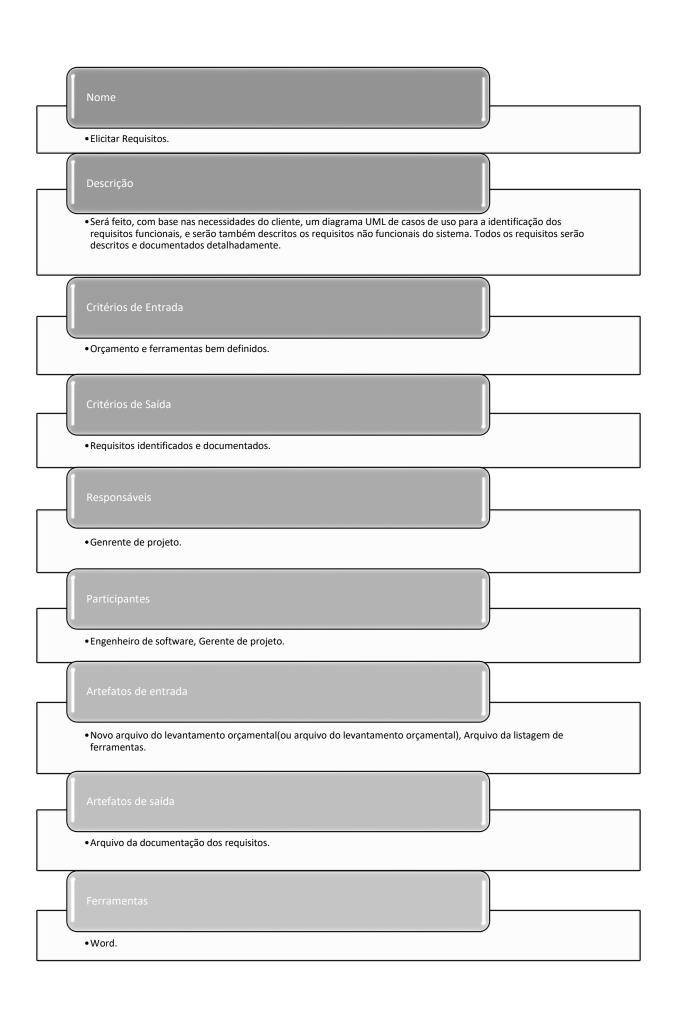


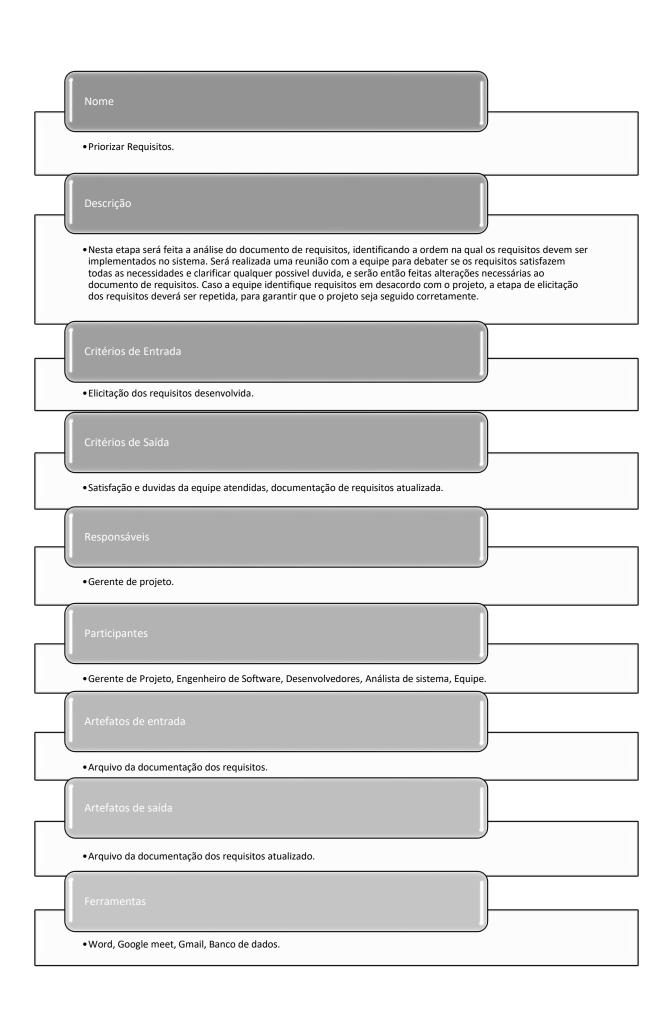


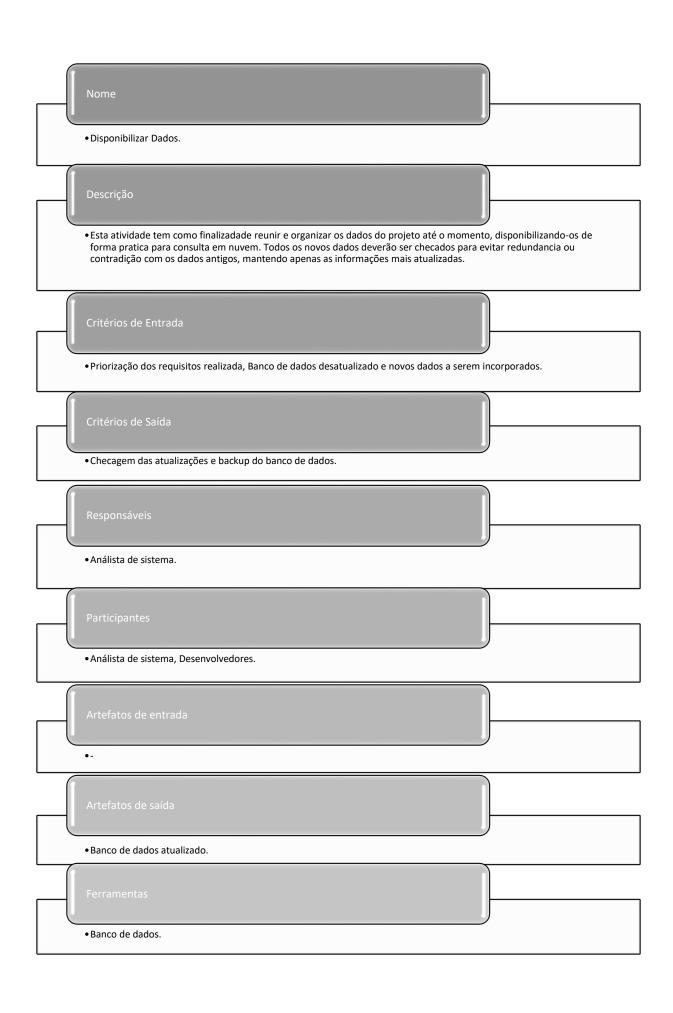




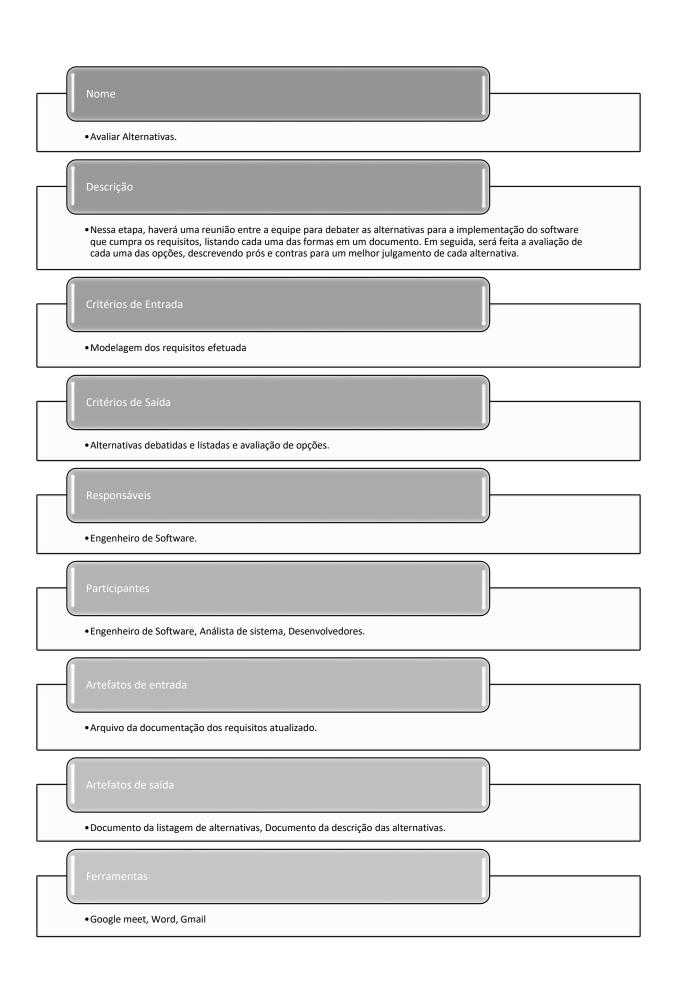
Nome
• Selecionar Ciclo de Vida e Ferramentas.
Descrição
 Nessa etapa será feita a avaliação de tudo que foi decidido durante a concepção do projeto, para identificar as ferramentas necessárias para a implementação do software. Uma reunião será feita para debater as possíveis ferramentas e decidir quais serão utilizadas. Com as ferramentas escolhidas, o ciclo de vida sirva melhor para o desenvolvimento do software será decidido e suas etapas descritas.
Critérios de Entrada
•Acesso ao banco de dados.
Critérios de Saída
• Lista de ferramentas do projeto, Ciclo de vida decidido.
Responsáveis
• Engenheiro de Software.
Participantes
• Engenheiro de Software, Gerente de projeto, Desenvolvedores.
Artefatos de entrada
•-
Artefatos de saída
•Arquivo da listagem de ferramentas.
Ferramentas
•Word.

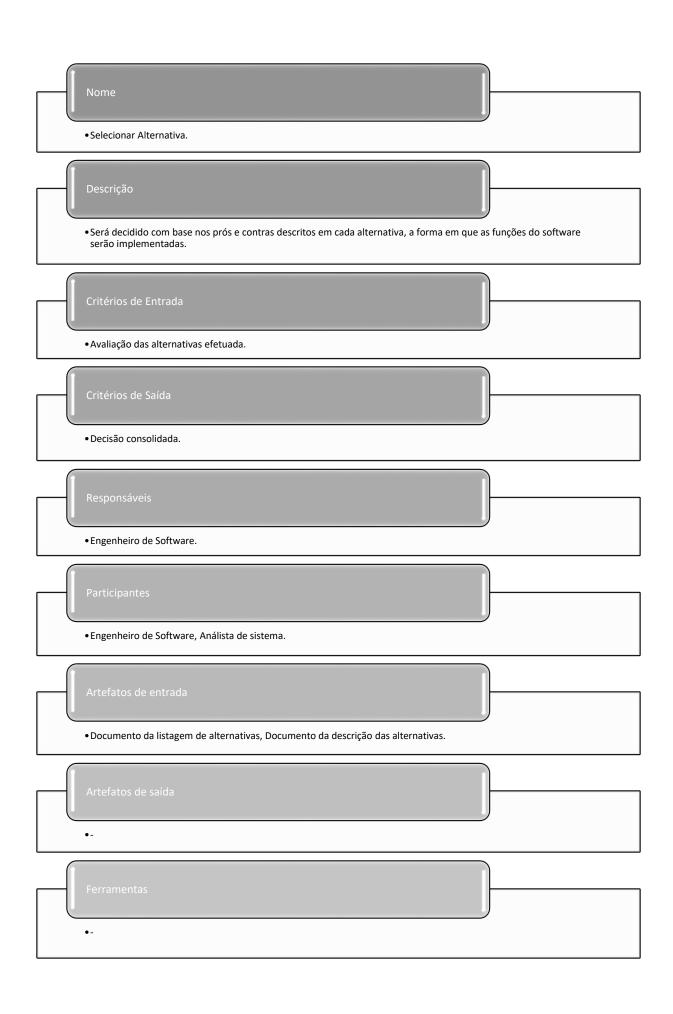


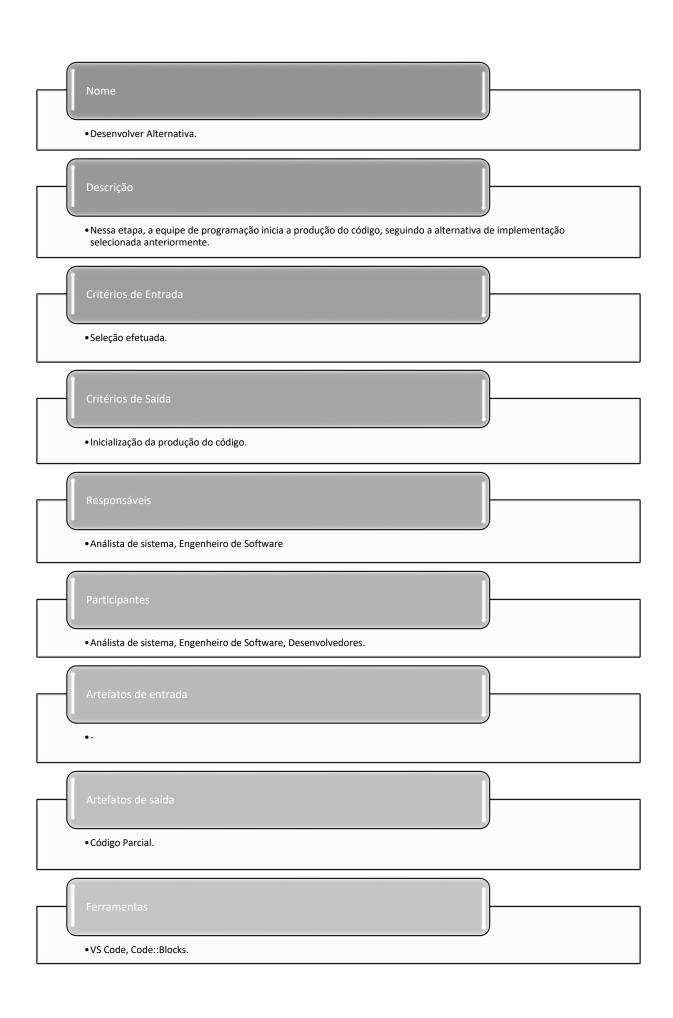


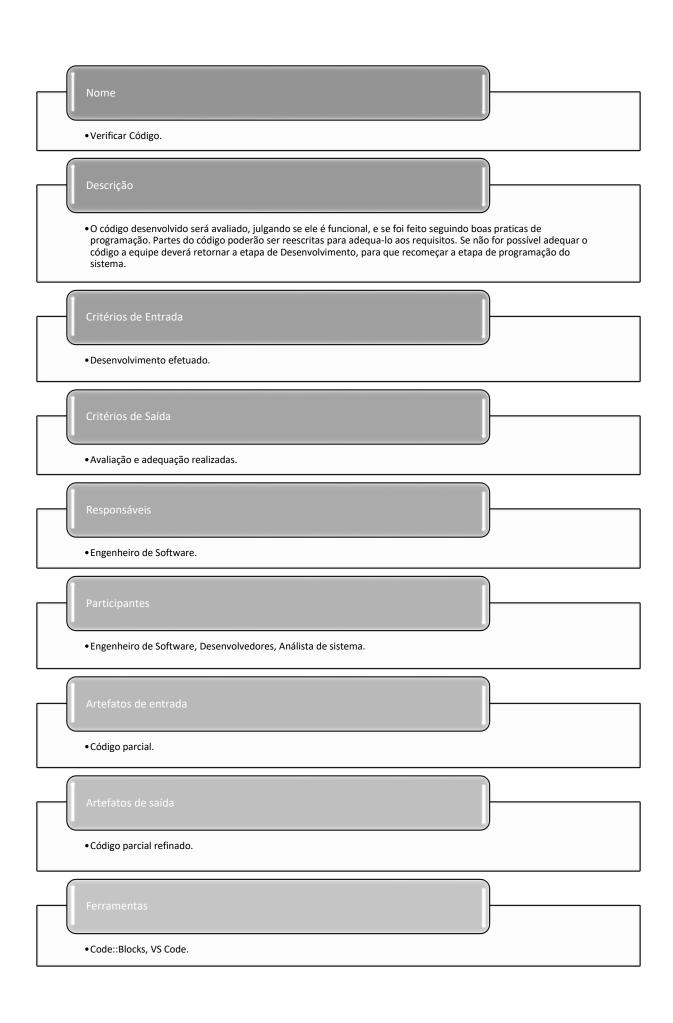


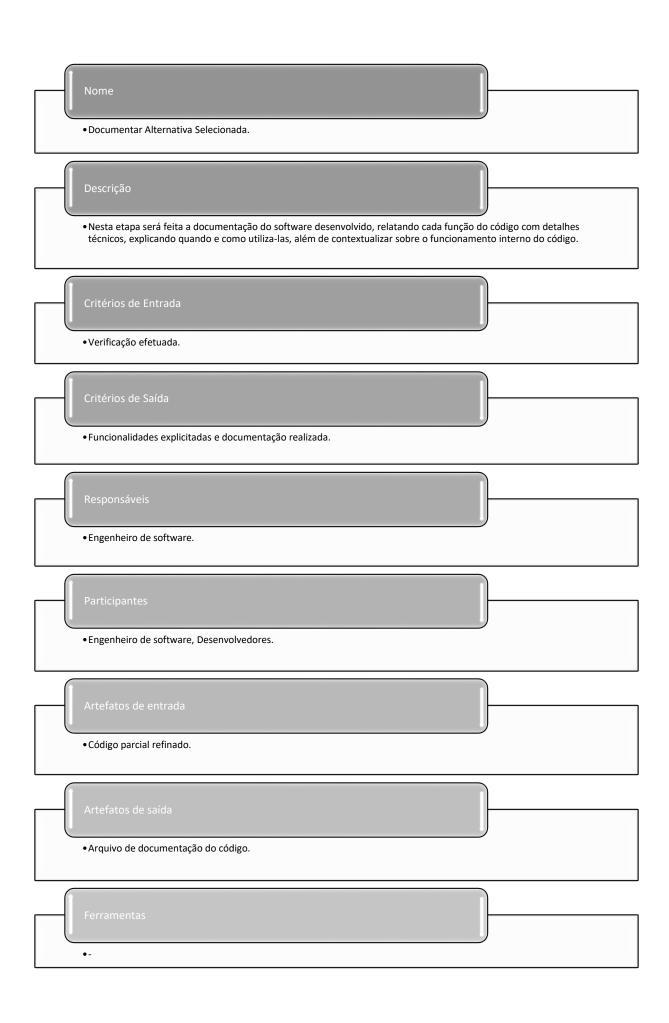
Nome	
Modelar Requisitos.	
Descrição	
 Nesta fase, os requisitos descritos anteriormente serão análisados e cada requisito funciona diagrama de atívidades UML, devendo seguir os requisitos não funcionais. 	l será expandido em um
Critérios de Entrada	
Obtenção dos requisitos no banco de dados.	
Critérios de Saída	
• Análise dos requisitos e expansão em novas atividades.	
Responsáveis	
• Análista de sistema.	
Participantes	
• Análista de sistema, Gerente de projeto.	
Artefatos de entrada	
• Arquivo da documentação dos requisitos atualizado.	
Artefatos de saída	
•-	
Ferramentas	
•-	

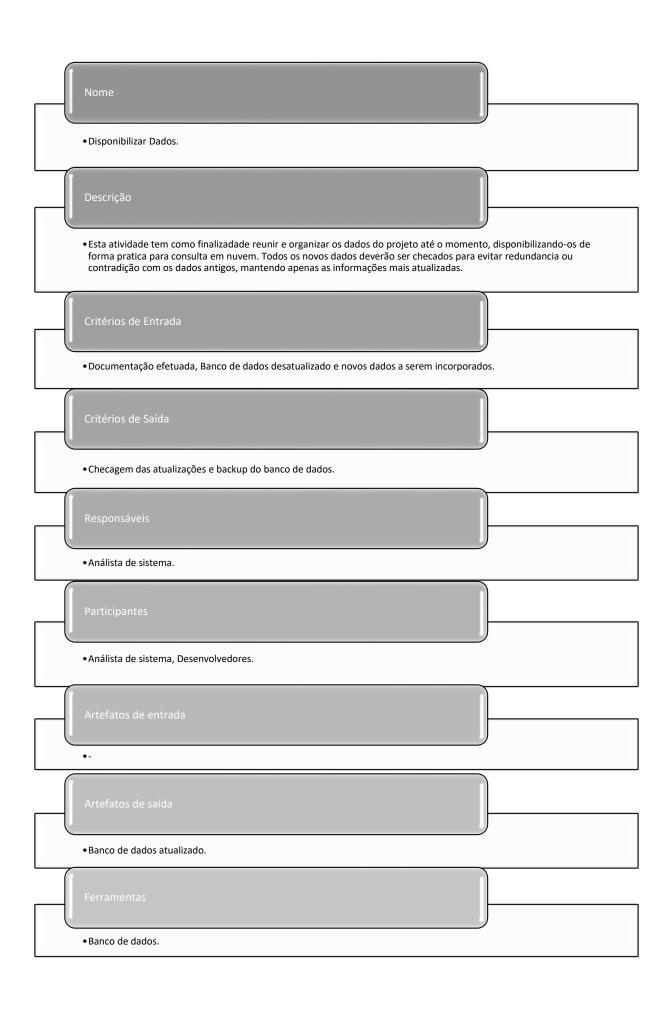


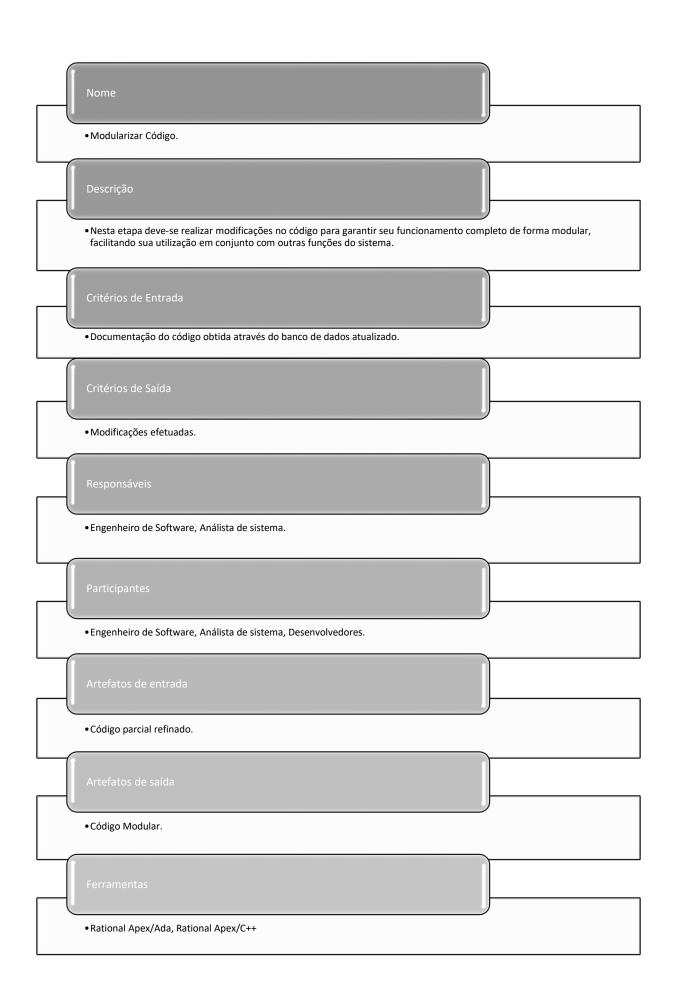






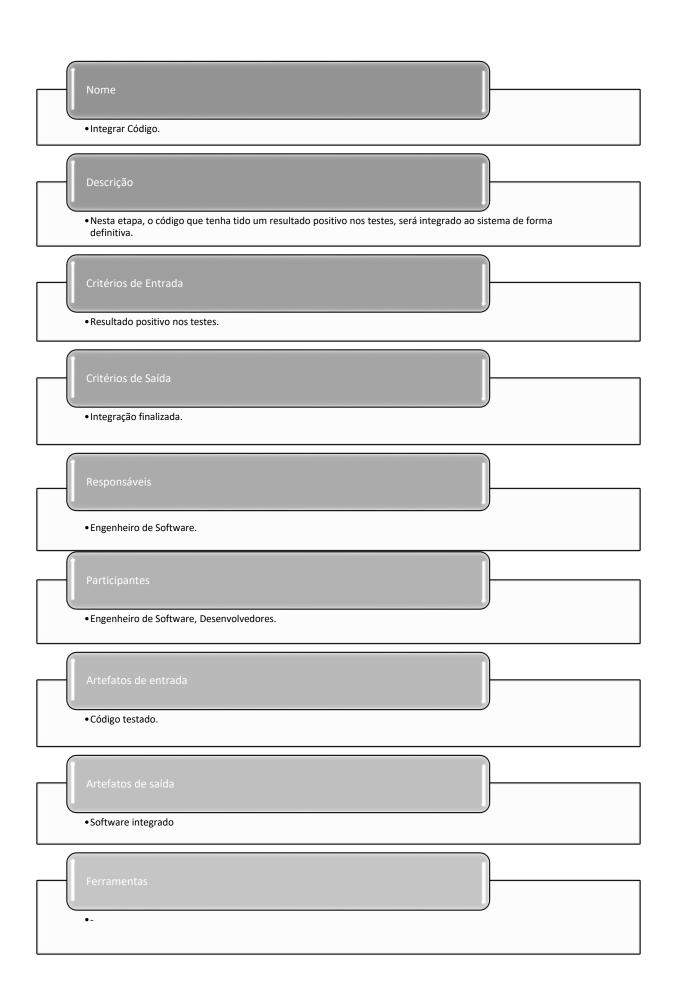






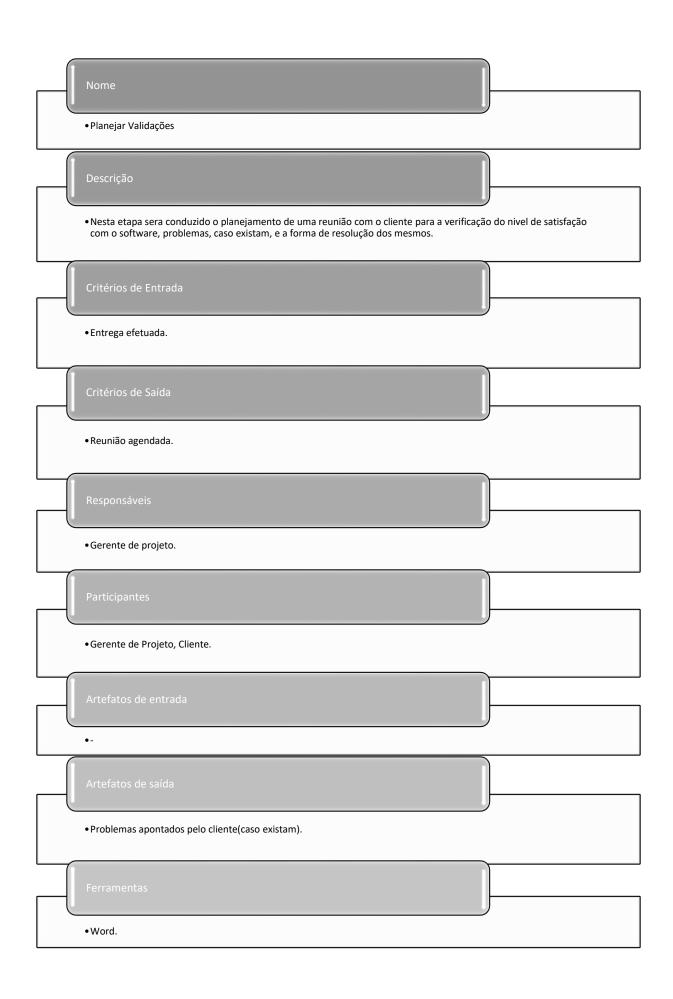
Nome	
Planejar Testes)
Descrição	
Esta atividade tem como finalidade projetar testes que garantam que o sistema funcionará nos casos mais raros ou extremos de uso. Será derivado um diagrama de casos de teste, a p atividades identificados. Onde todas funcionalidades do software deverão ser testadas.	corretamente mesmo artir dos casos de uso e
Critérios de Entrada	
Software atualizado com código modularizado.	,
Critérios de Saída	
Derivação efetuada)
Responsáveis	
•Engenheiro de Software, Gerente de projeto.)
Participantes	
Desenvolvedores, Gerente de projeto, Engenheiro de Software	,
Artefatos de entrada	
Diagrama de Casos de Uso, Diagrama de Atividades.)
Artefatos de saída	
• Diagrama de Casos de Teste.)
Ferramentas	
retrainentas	
•-	

	Nome	
•	• Testar Código.	
	Descrição	
	• Nesta etapa, o software será testado de acordo com os casos de teste definidos no diagrama. Caso o soi nos testes, o processo deverá retroceder para que uma nova alternativa seja escolhida e desenvolvida p as falhas do código desenvolvido. Deverá ser documentado um relatório informando as falhas do sistem o teste em que o código falhou, o resultado esperado e o resultado recebido pelo teste.	ara suprir
	Critérios de Entrada	
	• Planejamento efetuado.	
	Critérios de Saída	
	•Todos os testes realizados.	
R	Responsáveis	
	• Engenheiro de software.	
	Participantes	
•	• Engenheiro de software, Analista QA.	
	Artefatos de entrada	
•	• Diagrama de Casos de Teste.	
	Artefatos de saída	
	• Relatório de Erros, Código testado.	
	Ferramentas	
	•Api de desenvolvimento.	

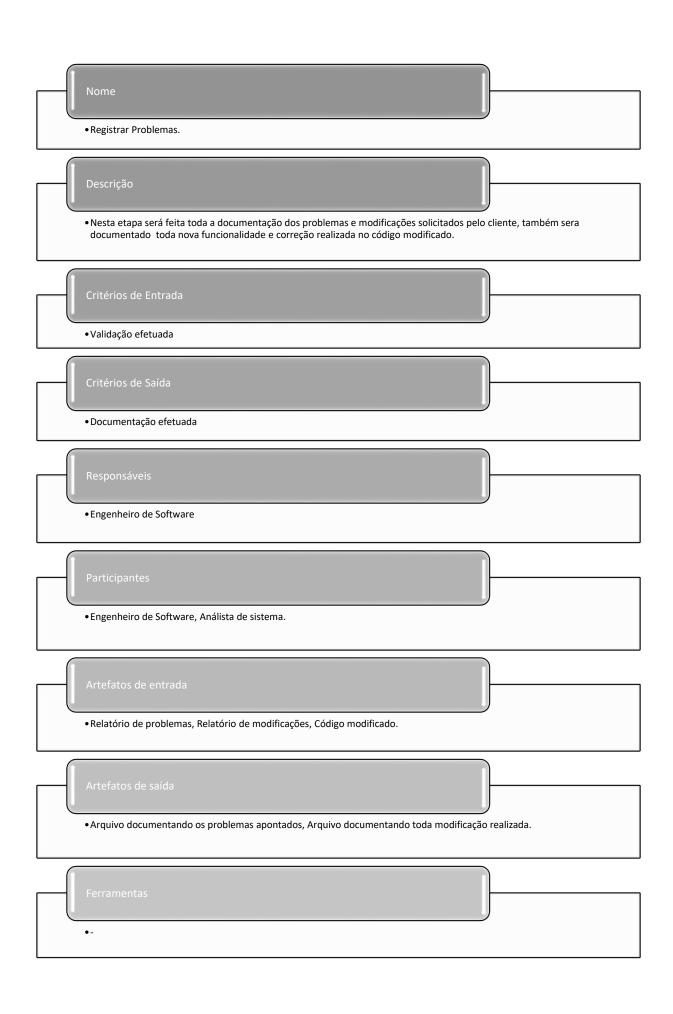


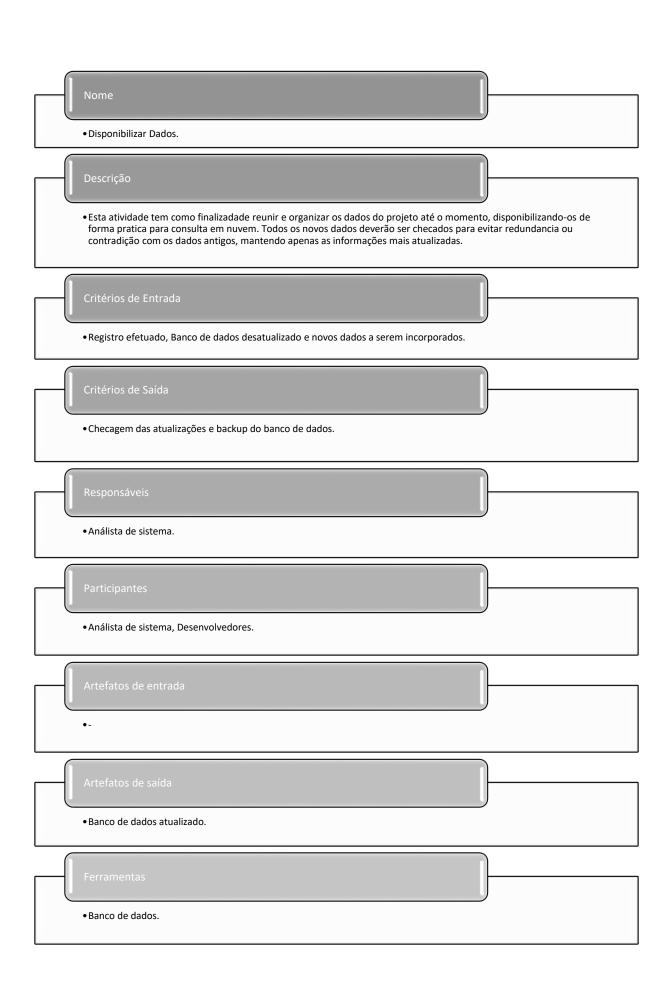
Nome
•Testar Produto
Descrição
 Nesta etapa, o sistema será testado para garantir o funcionamento correto do mesmo com o novo código integrado. Serão testadas tanto as funcionalidades anteriores quanto as do novo código, e todas deverão ser bem sucedidas para prosseguir à proxima fase. Caso hajam falhas, o projeto deve retroceder até a fase de integrar código para corrigir as falhas no funcionamento conjunto do sistema.
Critérios de Entrada
Software integrado concretizado.
Critérios de Saída
• Software testado.
Responsáveis
•Engenheiro de software.
Participantes
• Engenheiro de software, Analista QA.
Artefatos de entrada
•Software integrado.
Artefatos de saída
•Software completo.
Ferramentas
•Api de desenvolvimento.

Nome
• Entregar Produto.
Descrição
Nesta etapa o software será entregue para o cliente, não de forma definitiva mas sim para ser testado e aprovado pelo cliente, o software poderá ser devolvido caso não atinja as validações necessárias.
Critérios de Entrada
• Testes efetuados.
Critérios de Saída
•Entrega efetuada.
Responsáveis
• Gerente de projeto.
Participantes
• Gerente de projeto, Engenheiro de Software, Cliente.
Artefatos de entrada
•Software completo.
Artefatos de saída
•
Ferramentas
•-



Nome
• Validar Produto.
Descrição
 Nesta etapa é preciso verificar se os requisitos e funcionalidades exigidos foram implementadas de acordo com as exigências do cliente. Caso existam problemas para serem resolvidos ou modificações para serem implementadas, essas novas exigencias serão documentadas e o software voltará para a fase de planejamento de testes, já com as novas modificações efetuadas.
Critérios de Entrada
Demanda do cliente obtida.
Critérios de Saída
• Verificação efetuada.
Responsáveis
• Gerente de projeto.
Participantes
• Equipe, Cliente.
Artefatos de entrada
• Problemas apontados pelo cliente(caso existam).
Artefatos de saída
• Relatório de problemas, Relatório de modificações, Código modificado.
Ferramentas
• Api de desenvolvimento.





DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS QUE INFLUENCIARAM A DEFINIÇÃO DO PROCESSO

O elemento que teve maior influência foi o risco do produto, por este motivo definimos nosso processo com pelo menos um marco em cada pool para verificação e ajuste das conformidades. O segundo norteador em escala de importância foi o MR-MPS-SW, onde tentamos satisfazer cada diretriz dos níveis iniciais de maturidade com nossas atividades. Buscamos apoio também em referências técnicas sobre o ciclo de vida escolhido e as fases do mesmo, para que nossas atividades estejam em conformidade com os recursos que utilizamos.

Desta forma construímos um processo que abarca os elementos priorizados por nossa equipe, visando maior segurança, mitigação de risco, descobrir e reparar falhas, durante a construção do software solicitado pelo cliente.